



Associação Mineira de Medicina  
de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO  
DE MEDICINA DE FAMÍLIA  
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO  
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira  
de Medicina de Família  
e Comunidade

# EXCESSO DE PESO CORPORAL EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

MARIA HELENA ZAMBON<sup>1</sup>; ROZIMERY MARIA DE JESUS PEREIRA<sup>1</sup>;  
ROSÂNGELA RAMOS VELOSO SILVA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

## INTRODUÇÃO

Durante o período da pandemia, medidas de restrição social foram adotadas como forma de prevenção da transmissão da doença<sup>(1)</sup>. Tais medidas provocaram mudanças no estilo de vida da população, o que pode ter contribuído para aumento o aumento do peso corporal<sup>(2)</sup>. O excesso de peso é um problema de saúde pública, devido aos riscos relacionados a saúde<sup>(3)</sup>. Nesse contexto, os agentes comunitários de saúde se mantiveram ativos na prevenção e promoção de saúde durante o período, porém também foram afetados com as medidas e consequentemente alteração em seu estilo de vida e peso corporal<sup>(4)</sup>.

## OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo verificar a prevalência e fatores associados ao sobrepeso e obesidade em agentes comunitários de saúde do norte de Minas Gerais durante a pandemia da COVID-19.

## METODOLOGIA

Trata-se de estudo transversal, analítico, de natureza quantitativa, sendo um recorte da pesquisa “Condições de Trabalho e Saúde de Agentes Comunitários de Saúde do norte de Minas Gerais na pandemia da COVID-19”. Realizado com 1220 agentes comunitários de saúde. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário eletrônico contendo variáveis de perfil sócio demográfico, dados ocupacionais, hábitos e condições de saúde e variáveis antropométricas. O sobrepeso e obesidade durante a pandemia foram as variáveis dependentes adotadas neste estudo, avaliadas por meio do Índice de Massa Corporal. Os dados foram organizados, auditados e analisados com o auxílio do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS®) versão 22.0. Foi utilizada a Regressão de Poisson, adotando nível de significância de 5%.

## RESULTADOS

A prevalência de obesidade foi de 24,8% e 38,1% de sobrepeso. Um fator associado tanto com o sobrepeso quanto com a obesidade foi o aumento de peso corporal ao longo da pandemia. O que pode ser explicado por mudança de hábitos alimentares, como o aumento de consumo de alimentos ultraprocessados e redução do consumo de alimentos saudáveis<sup>(4)</sup>. Além disso, também houve mudanças comportamentais, devido a restrição social houve um aumento da prática de atividades sedentárias, com aumento do tempo assistindo televisão e utilização de internet e celular, com consequente redução do tempo fisicamente ativo<sup>(4)</sup>. Tais fatores favorecem o ganho de peso que ocorreu durante o período.

## CONCLUSÃO

Diante disso, os resultados evidenciaram elevada prevalência de excesso de peso entre os agentes comunitários de saúde durante o período.

## REFERÊNCIAS

1. Silvera, FC, Fernandes CG, Almeida MD, Aldrighi LB, Jardim VMR. Prevalência de sobrepeso e obesidade em agentes comunitários de saúde na região sul do Rio Grande do Sul, 2017. *Epidemiol.* 2020 29(4): e2019447.
2. Malta DC, Szwarcwald CL, Barros MBA, Gomes CS, Machado IE, Souza Júnior PRB, et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. *Epidemiol. Serv. Saúde.* 2020 ; 29( 4 ): e2020407.
3. Siqueira FV, Reis DS, Souza RAL, Pinho S, Pinho L. Excesso de peso e fatores associados entre profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família. *Cadernos Saúde Coletiva.* 2019; 27(2):138-145.
4. Magalhães NP, Sousa PS, Pereira GV, Silveira MF, Brito MFSF, Rocha JSB, Barbosa LARR, Caldeira AP, Pinho L. Hábitos relacionados à saúde entre agentes comunitários de saúde de Montes Claros, Minas Gerais: estudo transversal, 2018. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [online]. 2021, 30(3):e2020976.